

7/12



**Mercado Abastecedor  
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL  
2T2021**

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
1. RESULTADOS .....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL .....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	4
PERFORMANCE ECONÓMICA .....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA .....	9
Fluxos de Caixa .....	10
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	11
5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19 .....	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 2.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020.

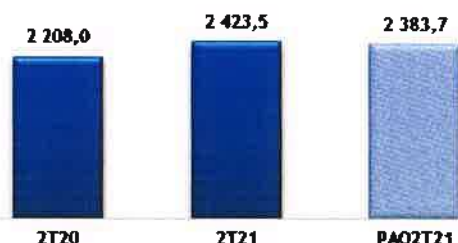
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2021 (2T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T20) e a execução face ao orçamento (PAO2T21)<sup>1</sup>, documento aprovado pela Secretaria de Estado do Tesouro<sup>2</sup>.

## 1. RESULTADOS

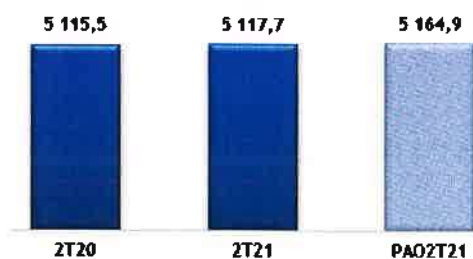
A MARL, SA encerrou o segundo trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 2.423,5 m€, acima do 2T20 e do PAO2T21, repetivamente em 215,5 m€ (+9,8%) e 39,7 m€ (+1,7%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34% e a uma rentabilidade anualizada do capital próprio de 6,5%.

O *EBITDA* ascendeu a 5.117,7 m€, situando-se em linha com o período homólogo do ano anterior e abaixo do PAO2T21, em 47,2 m€ (-0,9%). O *EBIT* ascendeu a 3.301,5 m€, acima do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 256,3 m€ (+8,4%) e 26,4 m€ (+0,8%).

### Resultado Líquido (m€)



### EBITDA (m€)



A empresa apresentou margens operacionais positivas de 73% (73%, em 2020) e 47% (44% em 2020), respetivamente, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, já incorporando os ajustes à situação pandémica, permitiram à empresa proteger a margem do *EBITDA*.

Os rendimentos operacionais ascenderam a 7.034,5 m€, situando-se acima do 2T20, em 57,1 m€ (+0,8%) e, abaixo do previsto em sede de orçamento, em 129,2 m€ (-1,8%), evolução maioritariamente apurada nos rendimentos

provenientes da integração de taxas de acesso em rendimentos do exercício, pelo adiamento do início da atividade de duas novas áreas. Destaca-se o aumento dos rendimentos core da empresa, as taxas de utilização, em 62,1 m€ (+1,2%), face ao 2T20. Os gastos operacionais *cash* situaram-se abaixo do previsto em sede de orçamento, em 82 m€ (-4,1%) e acima do 2T20, em 54,9 m€ (+2,9%).

Os encargos financeiros apresentam uma redução, face ao 2T20 e ao PAO2T21, respetivamente, em 38,2 m€ (-33,6%) e 25,5 m€ (-25,3%), refletindo a redução do passivo financeiro e a obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis.

<sup>1</sup> Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 21/09/2020, introduzida em SIRIEF em 22/09/2020.

<sup>2</sup> Despacho n.º 108/2021-SET de 23/02/2021; Despacho n.º 97/XXII/SECSDC/2021 e Relatório de Análise 28/2021 da UTAM, de 22/02/2021.



Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	6 735,4	6 799,5	64,1	1,0%	6 919,4	(119,9)	-1,7%
FSE + CMV	(1 268,0)	(1 306,1)	38,1	3,0%	(1 382,2)	(76,1)	-5,5%
Gastos com pessoal	(467,1)	(482,4)	15,3	3,3%	(482,3)	0,1	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	46,1	39,1	(7,0)	-15,2%	48,4	(9,3)	-19,2%
Outros gastos e perdas operacionais	(126,8)	(128,3)	1,5	1,2%	(134,3)	(6,0)	-4,5%
Subsídios ao Investimento	195,9	195,9	-	0,0%	195,9	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>5 115,5</b>	<b>5 117,7</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0%</b>	<b>5 164,9</b>	<b>(47,2)</b>	<b>-0,9%</b>
Depreciações	(2 070,2)	(1 816,2)	(254,1)	-12,3%	(1 889,8)	(73,6)	-3,9%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>3 045,3</b>	<b>3 301,5</b>	<b>256,3</b>	<b>8,4%</b>	<b>3 275,1</b>	<b>26,4</b>	<b>0,8%</b>
Encargos Financeiros	(113,7)	(75,5)	(38,2)	-33,6%	(101,0)	(25,5)	-25,3%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>2 931,6</b>	<b>3 226,1</b>	<b>294,5</b>	<b>10,0%</b>	<b>3 174,1</b>	<b>52,0</b>	<b>1,6%</b>
Imposto sobre o rendimento	(723,6)	(802,6)	79,0	10,9%	(790,4)	12,2	1,5%
Imposto estimado para o exercício	(715,0)	(798,2)	83,3	11,6%	(781,7)	16,5	2,1%
Imposto diferido	(8,6)	(4,4)	(4,3)	-49,5%	(8,7)	(4,3)	-49,7%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>2 208,0</b>	<b>2 423,5</b>	<b>215,5</b>	<b>9,8%</b>	<b>2 383,7</b>	<b>39,7</b>	<b>1,7%</b>
Margem EBITDA (%)	73%	73%	-0,6 p.p.		72%	0,7 p.p.	
Margem EBIT (%)	44%	47%	3,3 p.p.		46%	1,2 p.p.	
Margem Líquida	32%	34%	2,8 p.p.		33%	1,2 p.p.	

## 2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, regista-se, em alguns pavilhões, uma ocupação superior à registada no primeiro semestre de 2020 e abaixo da ocupação prevista em sede de PAO202, com maior expressão no setor das flores.

### Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços			Tx Ocup 30/06/21	Tx Ocup PAO2T21	
	Total	Ocupados 30/06/2021	Ocupados PAO2T21			Disponíveis
<b>Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos</b>						
A01	72	71	72	1	99%	100%
A04	72	70	71	2	97%	99%
A05	36	36	36	0	100%	100%
A06	72	72	72	0	100%	100%
A07	36	36	36	0	100%	100%
A08	72	72	72	0	100%	100%
A10	188	188	188	0	100%	100%
A11	4	4	4	0	100%	100%
<b>Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco</b>						
R02	92	68	70	24	74%	76%
R04	60	58	60	2	97%	100%
R07	120	104	105	16	87%	88%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar e de acordo com a política interna de apoio a atividades de cariz social.



### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T21, ao montante de 7.034,5 m€, situando-se acima do 2T20, em 57,1 m€ (+0,8%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO2T21, no montante de 129,2 m€ (-1,8%).

Destaca-se a performance dos rendimentos *core*, as taxas de utilização que representam 72% da estrutura de rendimentos, situando-se acima do 2T20, em 62,1 m€ (+1,2%) e a evolução das taxas de utilização de lugares sazonais, que crescem face ao 2T20 e face ao PAO2T21, respetivamente, em 8,1% e 7,7%.

#### Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO2T21	2T21/PAO2T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	5 030,0	5 092,1	62,1	1,2%	5 107,3	-15,1	-0,3%	72%
Taxas de Utilização sazonais	321,0	347,0	26,0	8,1%	322,2	24,7	7,7%	5%
Taxas de Acesso Produtores	93,5	102,7	9,2	9,8%	93,9	8,8	9,4%	1%
Portagens	350,0	350,0	0,0	0,0%	350,0	0,0	0,0%	5%
Consumo de Frio	82,2	64,8	-17,4	-21,2%	82,5	-17,7	-21,5%	1%
Outras prestações de serviços	78,6	80,7	2,1	2,7%	78,7	1,9	2,5%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	243,0	235,0	-8,0	-3,3%	244,3	-9,3	-3,8%	3%
<i>Sub-total</i>	<i>6 198,2</i>	<i>6 272,3</i>	<i>74,0</i>	<i>1,2%</i>	<i>6 279,0</i>	<i>-6,7</i>	<i>-0,1%</i>	<i>89%</i>
Integração Taxas de Acesso (Plena)	25,5	9,1	-16,4	-64,3%	25,5	-16,4	-64,3%	0,1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	753,7	753,1	-0,6	-0,1%	859,2	-106,1	-12,3%	10,7%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>6 977,4</b>	<b>7 034,5</b>	<b>57,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>7 163,7</b>	<b>-129,2</b>	<b>-1,8%</b>	<b>100%</b>

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 2T20 e o PAO2T21:

#### Taxas de Utilização/Pavilhão\*

milhares de euros	2020	2021	2T21/2T20		PAO2T21	2T21/PAO2T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	281,4	283,8	2,5	0,9%	290,5	-6,6	-2,3%	5,3%
Pavilhão A03	351,1	389,1	38,0	10,8%	369,6	19,6	5,3%	6,6%
Pavilhão A04	282,9	288,1	5,2	1,8%	295,5	-7,4	-2,5%	5,3%
Pavilhão A05	268,9	276,3	7,3	2,7%	276,3	0,0	0,0%	5,0%
Pavilhão A06	282,8	283,6	0,7	0,3%	281,5	2,1	0,7%	5,3%
Pavilhão A07	232,9	233,9	1,1	0,5%	232,9	1,1	0,5%	4,4%
Pavilhão A08	286,1	286,6	0,6	0,2%	286,1	0,6	0,2%	5,3%
Pavilhão A09	112,9	112,9	0,0	0,0%	113,0	-0,1	-0,1%	2,1%
Pavilhão A10	191,6	192,8	1,2	0,6%	192,9	0,0	0,0%	3,6%
Pavilhão A11	81,5	84,4	2,9	3,6%	81,5	2,9	3,6%	1,5%
Pavilhão R02	192,6	199,2	6,6	3,4%	192,9	6,3	3,3%	3,6%
Pavilhão R04	265,3	277,0	11,7	4,4%	280,9	-3,9	-1,4%	5,0%
Pavilhão R07	630,2	617,4	-12,8	-2,0%	633,6	-16,2	-2,6%	11,8%
NAC	136,9	138,0	1,2	0,8%	150,7	-12,7	-8,4%	2,6%
Outras Áreas	826,2	847,0	20,9	2,5%	823,7	23,3	2,8%	15,4%
CTT Expresso	927,8	928,9	1,1	0,1%	928,2	0,7	0,1%	17,3%
<b>Total</b>	<b>5 350,9</b>	<b>5 439,11</b>	<b>88,2</b>	<b>1,6%</b>	<b>5 429,5</b>	<b>9,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>100,0%</b>

\* Inclui Sazonais

O desvio favorável, face ao 2T20, traduz uma ocupação média global superior à registada no ano anterior, destacando-se a evolução de:

- Pavilhão A03, que apresenta um desvio favorável, no montante de 38 m€ (+10,8%) refletindo, por um lado, a rescisão contratual operada com o restaurante, em janeiro de

- 2020 e a sua comercialização em outubro de 2020 (+11,9 m€) e, por outro lado, um nível de rendimentos dos lugares sazonais superior ao registado no 2T20, em 26,1 m€ (+8,3%);
- **Pavilhão A04**, apresenta um desvio favorável, no montante de 5,2 m€ (+1,8%), refletindo a ocupação média superior nas boxes;
  - **Pavilhão A05**, apresenta um desvio favorável nas taxas de utilização, no montante de 7,3 m€ (+2,7%), refletindo um aumento do preço unitário em 3 boxes, mantendo-se em ambos os períodos uma ocupação de 100%;
  - **Pavilhão R02**, apresenta um desvio favorável, no montante de 6,6 m€ (+3,4%), que reflete a atualização do preço unitário do grande armazém logístico, uma vez que a área do mercado apresenta uma ocupação média inferior, quer ao nível das boxes quer dos espaços, com maior expressão nestes últimos;
  - **Pavilhão R04**, cujos rendimentos de taxas de utilização crescem 11,7 m€ (+4,4%), face ao 2T20, traduzindo o efeito conjugado de uma ocupação média anual superior em 1 boxe e o aumento do preço médio em 2,6%;
  - **Pavilhão R07**, que regista um decréscimo dos rendimentos das taxas de utilização, em 12,8 milhares de euros (-2%), refletindo o efeito conjugado de uma evolução desfavorável de uma ocupação média inferior e uma redução do preço médio ao nível dos espaços;
  - **“Outras Áreas”**, que registam um aumento em 20,9 m€ (+2,5%) sendo, maioritariamente, apurado no edifício R06.1 (+18,4 m€), refletindo uma contratualização realizada no final de 2018, com início de atividade no final de 2020 e a atualização do valor unitário do edifício C02.

Face ao PAO2T21, apresenta um desvio favorável em 9,6 m€, em resultado do efeito conjugado das seguintes evoluções:

- **Pavilhão A01**, que apresenta um desvio desfavorável, em 6,6 m€ (-2,3%), refletindo uma ocupação média inferior nas boxes (-1 boxe);
- **Pavilhão A03**, que apresenta um desvio favorável, em 19,6 m€ (+5,3%), refletindo maioritariamente, a variação favorável nos rendimentos dos lugares sazonais;
- **Pavilhão A04**, que apresenta um desvio desfavorável, em 7,4 m€ (-2,5%), refletindo uma ocupação inferior nas boxes (-1 boxe);
- **Pavilhão R02**, que apresenta um desvio favorável, em 6,3 m€ (+3,3%), decorrente da atualização do preço unitário do grande armazém logístico, uma vez que a área do mercado apresenta uma ocupação média inferior, quer ao nível das boxes quer dos espaços;
- **Pavilhão R07**, pela ocupação inferior à prevista, ao nível dos espaços (-2 espaços) e um preço médio inferior nas lojas;
- **NAC**, abaixo do previsto, em 12,7 m€ (-8,4%), justificado pela ocupação inferior à prevista (-1 GEC; - 1 escritório);
- **“Outras Áreas”**, pela atualização do valor unitário do Edifício C01 e rendimento das antenas, não previsto em sede de orçamento.

Os rendimentos provenientes da integração de taxas de acesso, que representam 11% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 762,2 m€ e encontram-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente em 17 m€ (-2,2%) e 122,5 m€ (-13,8%). A variação, face ao 2T20, reflete maioritariamente a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2020 e a variação face ao PAO2T21, deve-se ao adiamento do início de atividade dos edifícios R06.2 e A02.2.



Os rendimentos provenientes do **Pórtico** ascenderam, no 2T21, a 350 m€, apresentando-se em linha com o 2T20 e com o PAO2T21.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio** ascenderam, no 2T21, a 64,8 m€, apresentando-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente em 17,4 m€ (-21,2%) e 17,7 m€ (-21,5%), refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas.

A rubrica de **outras prestações de serviços** ascendeu a 80,7 m€, no 2T21, apresentando-se praticamente em linha com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento. Esta rubrica inclui, maioritariamente: rendimentos de cedências de posição contratual (23,1 m€); aluguer de câmaras de frio (6,7 m€); venda de água salgada (2 m€); taxa de consumo de energia (20,3 m€); taxa de alterações contratuais (2,8 m€) e serviços de reparações a pedido de operadores (12,9 m€).

No que respeita aos **outros rendimentos operacionais**, no 2T21, ascenderam a 235 m€, situando-se abaixo do 2T20, em 8 m€ (-3,3%) e abaixo do PAO 2T21, em 9,3 m€ (-3,8%). Esta rubrica inclui, maioritariamente os rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (195,9 m€). Inclui ainda rendimentos de juros de mora cobrados a clientes (10 m€), subsídios à exploração relativo a bolsa de estágio cofinanciada pelo IEFP (4,2 m€) e correções de exercícios anteriores (4,4 m€), rubricas que justificam a variação na rubrica, face ao 2T20 e face ao previsto em sede de orçamento.

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), que representam 27,2% dos rendimentos operacionais<sup>3</sup>, ascenderam a 1.916,8 m€, situando-se acima do 2T20, em 54,9 m€ (+2,9%) e abaixo do PAO2T21, em 82 m€ (-4,1%).

No 2T21, os gastos operacionais (CMV + FSE's + Gastos com Pessoal) representam 26,3% do volume de negócios, 0,54 p.p. acima do período homólogo do ano anterior.

**Gastos Operacionais**

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	1 268,0	1 306,1	38,1	3,0%	1 382,2	-76,1	-5,5%	35,0%	18,6%
Pessoal	467,1	482,4	15,3	3,3%	482,3	0,1	0,0%	12,9%	6,9%
Outros Gastos Operacionais	125,9	128,3	2,4	1,9%	134,3	-6,0	-4,5%	3,4%	1,8%
(Gastos operacionais cash)	1 862,0	1 916,8	54,9	2,9%	1 998,8	-82,0	-4,1%	51,3%	27,2%
Depreciações	2 070,2	1 816,2	-254,1	-12,3%	1 889,8	-73,6	-3,9%	48,7%	25,8%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>3 932,2</b>	<b>3 733,0</b>	<b>-199,2</b>	<b>-5,1%</b>	<b>3 888,6</b>	<b>-155,6</b>	<b>-4,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,1%</b>

No 2T21, representando 18,6% nos rendimentos operacionais e com um peso de 35% na estrutura de gastos operacionais, os FSE's ascenderam a 1.306,1 m€, situando-se acima do 2T20, em 38,1 m€ (+3%) e abaixo do PAO2T21, em 76,1 m€ (-5,5%).

De salientar que esta evolução encontra-se impactada por gastos incorridos em contexto pandémico que, no primeiro semestre de 2020, integra menos três meses, face a 2021.

Efetivamente, o contexto pandémico determinou alterações na estrutura de custos, uma vez que as despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada e mesmo forças de segurança através do recurso à GNR via gratificados) e de recursos humanos de gestão dos mercados, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

<sup>3</sup> Excluindo integração de subsídios ao investimento



Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO2T21	2T21/PAO2T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	180,0	163,1	-16,9	-9,4%	169,3	-6,2	-3,6%	12,5%
Água	102,3	88,9	-13,5	-13,2%	102,7	-13,9	-13,5%	6,8%
Manutenção	101,6	99,9	-1,8	-1,8%	91,3	8,6	9,4%	7,6%
Deslocações e Estadas	2,3	0,2	-2,1	-93,1%	2,3	-2,1	-93,1%	0,0%
Limpeza	480,8	472,5	-8,2	-1,7%	520,2	-47,6	-9,2%	36,2%
Segurança	173,5	210,0	36,5	21,0%	218,0	-8,0	-3,6%	16,1%
Trabalhos Especializados	153,0	150,8	-2,2	-1,4%	159,4	-8,6	-5,4%	11,5%
Seguros	37,4	47,5	10,1	26,9%	37,4	10,1	26,9%	3,6%
Comunicação	5,0	6,3	1,3	26,9%	5,0	1,3	26,4%	0,5%
Rendas e Alugueres	19,0	21,6	2,6	13,6%	21,9	-0,3	-1,5%	1,7%
Combustíveis	0,4	3,2	2,8	680,3%	0,4	2,8	677,2%	0,2%
Comissões	0,0	0,0	0,0	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%	0,0%
Materiais	1,9	0,9	-1,0	-52,1%	1,9	-1,0	-52,3%	0,1%
Contencioso e Notariado	0,5	0,2	-0,3	-57,7%	1,0	-0,8	-78,1%	0,0%
Publicidade	5,2	5,4	0,2	3,5%	7,9	-2,5	-32,0%	0,4%
Outros	5,0	35,6	30,6	605,1%	43,5	-7,9	-18,2%	2,7%
<b>Total FSE's</b>	<b>1 268,0</b>	<b>1 306,1</b>	<b>38,1</b>	<b>3,0%</b>	<b>1 382,2</b>	<b>-76,1</b>	<b>-5,5%</b>	<b>100,0%</b>

Comparativamente ao 2T20, os desvios absolutos mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Eletricidade:** reduz em 16,9 m€ (-9,4%), face ao 2T20, justificado pelo efeito conjugado de uma redução das quantidades (kwh) consumidos (-8,8%) e pela redução do preço unitário, na sequência de novo contrato realizado no segundo trimestre de 2020;
- **Seguros,** que evidencia um agravamento em 10,1 m€ (+26,9%), maioritariamente apurada no ramo multimiscos, traduzindo um agravamento do prémio decorrente do aumento da sinistralidade;
- **Água,** que regista uma redução de 13,5 m€ (-13,2%), refletindo uma redução das quantidades (m<sup>3</sup>) consumidas (-2%);
- **Limpeza,** que regista uma redução de 8,2 m€ (-1,7%). O aumento registado ao nível das subrubricas de limpeza interior e exterior (+47,4 m€), maioritariamente decorrente das medidas adotadas para combate à pandemia de Covid-19 foi mitigado pela redução da subrubricas de tratamento e valorização de resíduos (-52,9 m€), traduzindo uma evolução muito favorável na recolha seletiva de resíduos orgânicos e refletindo também o efeito na operação de implementação da Eco Área, e medidas conexas, no Mercado;
- **Segurança:** apresenta um acréscimo de 36,5 m€ (+21%), relativamente a reforço do número de operacionais no âmbito do contrato com prestador de serviços e recurso a elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo em vista o reforço da segurança na movimentação de pessoas e bens, em contexto de pandemia Covid-19;
- O desvio apurado em “Outros” respeita, maioritariamente, à rubrica de “Honorários” (+29,1 m€), relativamente a prestadores de serviços que reforçam a equipa comercial e operacional, desde setembro de 2020.

Comparativamente ao PAO2T21, os desvios apurados seguem, em algumas rubricas, a tendência das variações identificadas, face ao período homólogo, e acolhem as justificações referidas anteriormente.

Na rubrica de Limpeza o desvio favorável, no montante de 47,6 m€ (-9,2%) é explicado por uma superação de expectativas quanto à eficiência na recolha seletiva de resíduos, aliada a um contexto muito favorável no mercado do papel, que alavancou os ganhos gerados pela maior eficiência na recolha de resíduos valorizáveis.



Na rubrica de segurança, que apresenta um desvio favorável em 8 m€ (-3,6%), o lançamento de um novo concurso público, em agosto de 2020, permitiu a obtenção de valores inferiores aos previstos em sede de orçamento, para além de um menor recurso a gratificados da GNR, face ao estimado.

Os gastos com pessoal ascenderam, no 2T21, a 482,4 m€ e representam 6,9% dos rendimentos operacionais, apresentando-se em linha com o PAO2T21 e acima do ano anterior, em 15,3 m€ (+3,3%).

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2T20	2021	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	77,6	77,6	0,0	0,0%	77,6	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	309,3	311,8	2,5	0,8%	313,2	-1,5	-0,5%
Encargos sobre Remunerações	70,3	70,9	0,6	0,9%	71,4	-0,5	-0,7%
Seguros Acid. Trab.	1,5	1,6	0,0	1,3%	1,3	0,3	21,3%
Outros Gastos com Pessoal	8,5	20,6	12,2	143,7%	18,8	1,8	9,5%
<b>Total</b>	<b>467,1</b>	<b>482,4</b>	<b>15,3</b>	<b>3,3%</b>	<b>482,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0%</b>

O desvio é maioritariamente apurado na subrubricas de “outros gastos com pessoal”, conforme se detalha:

**Outros Gastos com pessoal**

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Gastos de Ação Social	1,5	0	-1,5	-100%	0,0	0,0	n.d.
Formação	0,0	11,8	11,8	n.d.	12,0	-0,2	-2%
Hig Seg Trab	0,0	1,1	1,1	n.d.	0,0	1,1	n.d.
Seg Saúde	5,9	5,6	-0,2	-4%	5,6	0,0	0,0%
Fardamento	1,1	2,1	1,0	90%	1,2	0,9	74%
<b>Total</b>	<b>8,5</b>	<b>20,6</b>	<b>12,2</b>	<b>143,7%</b>	<b>18,8</b>	<b>1,8</b>	<b>9,5%</b>

A rubrica de outros gastos operacionais ascendeu a 128,3 m€, situando-se acima do 2T20, em 2,4 m€ (+1,9%) e abaixo do PAO21, em 6 m€ (-4,5%). Esta rubrica integra, maioritariamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (118,4 m€).

As depreciações, que se situaram em 1.816,2 m€, encontram-se abaixo do 2T20, em 254,1 m€ (-12,3%), refletindo o efeito do fim da vida útil de alguns bens ocorrido no segundo semestre de 2020, e situou-se abaixo do previsto no orçamento, em 73,6 m€ (-3,9%), pelo adiamento de alguns investimentos para os trimestres subsequentes.

Os encargos financeiros situaram-se em 75,5 m€, situando-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente em 38,2 m€ (-33,6%) e 25,5 m€ (-25,3%), refletindo a redução da dívida financeira e condições de pricing mais favoráveis.

A linha de imposto regista, no 2T21, o montante de 802,6 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 798,2 m€, um aumento, face ao 2T20, de 83,3 m€ (+11,6%) e (ii) imposto diferido, no montante de 4,4 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

## PERFORMANCE FINANCEIRA

### Balço Sintético

milhares de euros	31/12/2020	30/06/2021	2T21/2T20		PAO 30/06/2021	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	117 274,2	116 090,2	(1 184,0)	-1,0%	120 892,3	(4 802,1)	-4,0%
Capital Circulante Líquido	(132,3)	(673,6)	541,3	409,2%	(938,0)	(264,4)	-28,2%
Outros	(4 828,6)	(4 908,7)	80,1	1,7%	(4 753,9)	154,8	3,3%
Diferimentos	(13 080,9)	(12 379,5)	(701,4)	-5,4%	(16 957,0)	(4 577,5)	-27,0%
Capital investido	99 232,4	98 128,4	(1 104,0)	-1,1%	98 243,3	(114,9)	-0,1%
Dívida Financeira*	26 482,1	23 073,4	(3 408,7)	-12,9%	23 287,4	(214,0)	-0,9%
Caixa e Depósitos Bancários	114,2	81,1	(33,1)	-29,0%	16,6	64,5	387,3%
Dívida Financeira Líquida	26 367,9	22 992,3	(3 375,6)	-12,8%	23 270,8	(278,5)	-1,2%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	-	0,0%	30 000,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	42 864,5	45 136,1	2 271,6	5,3%	44 972,5	163,5	0,4%
Fundos Acionistas	72 864,5	75 136,1	2 271,6	3,1%	74 972,5	163,5	0,2%

\*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O ativo fixo tangível e intangível líquido diminui em 1.184 m€ (-1%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 1.816,2 m€ e do investimento total realizado no primeiro semestre de 2021, que ascendeu a 632,6 m€.

O Capex realizado no 2T21 correspondeu a uma execução de 38% do investimento total previsto para 2021 (84% face ao investimento previsto para o 1.º semestre) e integra: (i) instalação de fibra ótica, no montante de 1,4 m€; (ii) adaptação de espaço para armazém de prestadores de serviços (28,6 m€); (iii) obras de adaptação de espaços (Foodlab e Centro de Formação), incluindo consultoria (410,8 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (4,3 m€); (v) aquisição de equipamento AVAC (2,7 m€); (vi) reabilitação vedações (36,7 m€); (vii) equipamento básico (7,6 m€); (viii) reparação reservatório de água (69,6 m€); obra em curso do edifício C01 (22,1 m€); (ix) intervenções no talude (29,6 m€); (x) intervenções nos edifícios (16,4 m€) e (xi) outros (2,8 m€);

- No capital circulante líquido: a dívida de clientes traduz um PMR de 31 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 48 dias, que compara com 54 dias (-10%), em 31 de dezembro de 2020;
- O passivo ascendeu, a 30 de junho de 2021, a 43.070,1 m€, registando uma redução de 3.254,7 m€ (-7%), quando comparado com 31 de dezembro de 2020 e de 4.378,1 m€ (-9,2%), face ao PAO2T21;

A variação, face ao PAO2T21 respeita, maioritariamente, ao reconhecimento das taxas de acesso, por contrapartida de ativos, correspondente ao valor patrimonial tributário estimado referente do edifício R06, construído por terceiros, em terreno do MARL, com entrada em funcionamento prevista para janeiro de 2021 (3.552,1 m€) e ainda não efetivada.

As variações mais relevantes, face a 31/12/2020, correspondem a:

- Redução dos diferimentos em 701,4 m€ (-5,4%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos em 3.408,7 m€ (-12,9%);

A dívida financeira líquida ascendeu a 22.992,3 m€, reduzindo em 3.375,6 m€ (-12,8%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2020, situando-se abaixo do valor previsto no PAO2T21 em 278,5 m€ (-1,2%).

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 3.996,4 m€.

Em 30 de junho de 2021, a empresa detém contratualizado Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 4.450 m€.

Importa salientar que em dezembro de 2020, foi contratualizada uma linha de apoio à tesouraria na esfera da SIMAB, SA, que foi integralmente afeta a realização de prestações acessórias à MARL, SA, no montante de 1.950 m€ e aplicada, nesta participada, na amortização de Programa de Emissão de Papel Comercial (PPC) e pagamento de responsabilidades decorrentes do serviço da dívida. A sua contratualização na SIMAB, SA, decorre da obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis, na *holding*, que permitiram obter uma redução de cerca de 73 pontos base *no all in spread*, face ao PPC amortizado, numa perspetiva de otimização de encargos financeiros ao nível do Grupo. Este facto explica as variações, face ao previsto em sede de orçamento

**Posição financiamento**

milhares de euros	31/12/2020	Utiliz. / (Amortiz) 2021	30/06/2021	PAO2T1
<b>Linhas curto prazo</b>				
Descobertos Bancários	1 221,2	-824,4	396,8	769,8
Outros	0	0	0	0
<b>Linhas MLP prazo</b>				
Financiamento Invest.	15 788,5	-1 558,3	14 230,2	14 260,2
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	5 300,0	-850,0	4 450,0	5 700,0
Prestações Acessórias Capital	4 172,4	-176,0	3 996,4	2 557,4
<b>Total</b>	<b>26 482,1</b>	<b>-3 408,7</b>	<b>23 073,4</b>	<b>23 287,4</b>

iv. Os capitais próprios ascenderam, no 2T21, a 75.136,1 m€, e correspondem a 77% do capital investido na empresa (73% em 31 de dezembro de 2020).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,31, em linha com o previsto no PAO2T1 e inferior ao valor registado em 31/12/2020 (0,36).

**Fluxos de Caixa**

A atividade operacional da empresa gerou, em 2021, um fluxo líquido positivo de 4.004,6 m€, acima do previsto no PAO2T1, em 298,4 m€, e abaixo do ano anterior, em 123,5 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 537,3 m€, abaixo do ano anterior e do PAO2T1, respetivamente, em 26,8 m€ e 388,8 m€

Os fluxos de caixa gerados, no montante de 3.581,5 m€, foram suficientes para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 2.500 m€ e permitiram reduzir a utilização de descobertos bancários, no montante de 824,4 m€ e amortizar prestações acessórias de capital, no montante de 176 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21
<b>Caixa no início do período</b>	<b>130,7</b>	<b>114,2</b>	<b>19,7</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>3 881,1</b>	<b>4 004,6</b>	<b>3 706,3</b>
Recebimentos de Clientes	7 641,9	7 612,1	7 782,7
Pagamento Fornecedores	-2 186,5	-2 085,7	-2 232,1
Pagamentos Pessoal	-431,8	-424,1	-462,8
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-1 142,5	-1 097,8	-1 381,5
<b>Cash Flow Atividades de investimento</b>	<b>-564,1</b>	<b>-537,3</b>	<b>-926,2</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>3 447,7</b>	<b>3 581,5</b>	<b>2 799,8</b>
<b>Serviço da Dívida</b>			
Juros e outros encargos	-143,7	-91,7	-101,5
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	-1 017,6	-1 019,4	-1 252,7
Amortização capital (BEI)	-1 388,9	-1 388,9	-1 388,9
<b>Free Cash Flow</b>	<b>897,4</b>	<b>1 081,5</b>	<b>56,6</b>
Recebimento/ (Amortização) de empréstimos <sup>(2)</sup>	-285,5	-824,4	0,0
Recebimento/ (Amortização) de empréstimos acionistas	-417,0	-176,0	-40,0
Variação de Caixa	64,3	-33,1	-3,1
<b>Caixa no final do período</b>	<b>195,0</b>	<b>81,1</b>	<b>16,6</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

#### 4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,9	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(2) FSE	1 268,0	1 306,1	1 382,2	38,1	3,0%	-76,1	-5,5%
(3) Gastos com o Pessoal	467,1	482,4	482,3	15,3	3,3%	0,1	0,0%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	1 736,1	1 788,6	1 864,5	52,5	3,0%	-76,0	-4,1%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal)	56,6	117,6	149,6	61,02	107,9%	-32,0	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (4)-(5)	1 679,5	1 671,0	1 715,0	-8,5	-0,5%	-44,0	-2,6%
(7) Volume de Negócios (VN)	6 735,4	6 799,5	6 919,4	64,1	1,0%	-119,9	-1,7%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	6 735,4	6 799,5	6 919,4	64,1	1,0%	-119,9	-1,7%
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	0,249	0,246	0,248	-0,4 p.p.		-0,2 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	2,2	0,1	2,3	-2,1	-95%	-215%	-95%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,1	0,0	0,1	-0,1	-100%	-11%	-100%
(iii) Gastos associados à frota automóvel	9,3	11,0	12,1	1,7	18,5%	-1,0	-8,7%
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	11,7	11,1	14,4	-0,5	-4,7%	-3,3	-23,0%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	6 977,4	7 034,5	57,1	0,8%	7 163,7	-129,2	-1,8%
Gastos Operacionais	-1 862,0	-1 916,8	54,8	2,9%	-1 998,8	-82,0	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>5 115,5</b>	<b>5 117,7</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0%</b>	<b>5 164,9</b>	<b>-47,2</b>	<b>-0,9%</b>

No 2T21, o *EBITDA*<sup>4</sup> ascendeu a 5.117,7 m€, situando-se em linha com o 2T20 e abaixo do PAO2T21, em 47,2 m€ (-0,9%).

Na análise aos rendimentos operacionais, comparativamente ao ano anterior, destaca-se: (i) evolução dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, incluindo lugares sazonais, que crescem 88,2 m€ (+1,6%), efeito mitigado pelo decréscimo dos rendimentos da venda de frio, em 17,4 m€ (-26,6%) e pela variação desfavorável da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 16,4 m€ (-64,3%).

Conforme já referido no ponto 3., o contexto pandémico determinou alterações na estrutura de custos, uma vez que as despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada e mesmo forças de segurança através do recurso à GNR via gratificados) e de recursos humanos de gestão dos mercados, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura. Em 2020, o período pandémico integra menos 3 meses que o período homólogo de 2021, o que desvirtua necessariamente a sua comparabilidade.

Em todo o caso, embora, numa primeira abordagem, tenhamos atribuído este impacto ao contexto pandémico, a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, permite-nos hoje constatar que parte da despesa deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higio-sanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

A evolução, face ao PAO2T21, é impactada pelo desvio desfavorável ao nível dos rendimentos operacionais, em 129,2 m€ (-1,8%) que anulou o desvio favorável nos gastos operacionais, em 82 m€ (-4,1%). Como referido anteriormente, importa salientar que o desvio nos rendimentos operacionais é, maioritariamente, apurado na integração de taxas de acesso, em virtude do adiamento do início da atividade de duas novas áreas, tratando-se de um rendimento *non cash*.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Numa base comparável, expurgando os gastos diretamente relacionados com a necessidade de combater os riscos da pandemia Covid-19 que, no primeiro semestre de 2021, se situaram em 117,6 m€ (em 2020, situaram-se em 56,6 m€), conforme detalhado no ponto 5. do presente relatório, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situa-se em 24,6 p.p., apresentando-se abaixo do 2T20, em 0,4 pontos percentuais.

A evolução favorável resulta do efeito conjugado de:

- aumento no volume de negócios, em 64,1 m€ (+1%), apurado maioritariamente no aumento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que crescem em 88,2 m€ (+1,6%);

<sup>4</sup> Apurado de acordo com SNC

- redução nos gastos operacionais (FSE's + RH), expurgando o impacto da pandemia por Covid-19, em 8,5 m€ (-0,5%).

Quando comparado com o PAO2T21, este indicador apresenta um desvio favorável, em 0,2 pontos percentuais, uma vez que o desvio favorável nos gastos operacionais (FSE's + RH), expurgando o impacto da pandemia por Covid-19, em 44 m€ (-4,1%), assume uma expressão superior, em termos relativos à variação desfavorável no volume de negócios, em 119,9 m€ (-1,7%).

#### ▪ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal apresentam-se acima do 2T20, em 15,3 m€ (+3,3%) e em linha com o PAO2T21.

Comparativamente ao 2T20, o desvio desfavorável é maioritariamente apurado na rubrica de outros gastos com pessoal, nomeadamente: (i) gastos com formação (+11,8 m€); (ii) gastos com higiene e saúde no trabalho (+1,1 m€); (iii) fardamento (+1m€).

Em 30 de junho de 2021, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, incluindo um estagiário, mantendo-se o número de colaboradores, face a 31 de dezembro de 2020.

#### ▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, situaram-se abaixo do ano anterior e do PAO2T21, em 2,1 m€ (-95,4%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 2T21, os gastos associados à frota da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 2T20, em 1,7 m€ (+18,5%), desvio maioritariamente apurado em encargos com acondicionamento de viaturas incorridos no primeiro semestre de 2021, decorrentes de acertos de final de contratos de ALD e combustíveis.

A frota automóvel da MARL, SA integra 7 viaturas, mantendo o mesmo número face a 31 de dezembro de 2020.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Euro	Execução	Execução	2T21/2T20		PAO	2T21/PAO2T21	
	2T20	2T21	Valor	%	2T21	Valor	%
<b>Total</b>	<b>9 285,3</b>	<b>11 001,8</b>	<b>1 716,6</b>	<b>18,5%</b>	<b>12 051,6</b>	<b>-1 049,7</b>	<b>-8,7%</b>
ALD	8 323,6	8 837,7	514,1	6,2%	11 123,6	-2 285,9	-20,6%
Combustíveis	409,9	1 543,1	1 133,2	276,4%	411,6	1 131,5	274,9%
Manutenção	3,0	66,4	63,4	n.d	0,0	66,4	n.d.
Seguros	474,6	467,1	-7,5	-1,6%	474,66	-7,6	-1,6%
Portagens/Estac.	41,6	55,0	13,5	32,4%	41,7	13,3	31,8%
IUC	32,5	32,5	0,0	0,0%	-	33	#DIV/0!
<b>Nº de veículos</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>

#### ▪ Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

No primeiro semestre de 2021, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.



▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021 - LOE2021), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2021, face a 2020, é limitado a 2%.

Na definição conferida pelo ofício SAL\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, são ainda considerados novos investimentos os realizados na aquisição de equipamento cuja necessidade resulte do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. O investimento incorrido, neste contexto, ascendeu a 5,7 m€.

No 2T21 e em 2020 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho e pelo ofício SAL\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, é de -6%, apresentando-se como segue:

**Variação do Endividamento (execução)**

Euro	30/06/2021	31/12/2020	Variação (2T21/2020)	
			Valor	%
<b>Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) <sup>(1)</sup></b>	23 073 414,9	26 482 148,1	-3 408 733,2	-13%
- do qual concedido pela DGTF	0	n.a	n.a	0
<b>Capital Social</b>	29 999 999,8	29 999 999,8	0	0
<b>Aumentos de capital por dotação</b>	0	n.a	n.a	0
<b>Aumentos de capital por conversão de créditos</b>	0	n.a	n.a	0
<b>Novos Investimentos no ano (com expressão material)*</b>	5 654,0	n.a	n.a	0
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>-6,0%</b>			

<sup>(1)</sup> Inclui prestações acessórias de capital

\* Inclui investimentos realizados em contexto pandémico

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2020}) - \text{Novos Investimentos}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + \text{Capital}_{2020}}$$

**5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19**

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante o primeiro semestre de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado,



nomeadamente ao nível do setor hortofrutícola. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARL, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higiossanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Não obstante, tendo presente este enquadramento, na senda do critério de afetação a contexto pandémico que efetuámos no período homólogo, apresentamos seguidamente um quadro comparativo dos gastos incorridos no primeiro semestre de 2021 face ao período homólogo de 2020.

### Impacto da situação pandémica (SARS-Cov-2)

NA MARL, SA a situação de pandemia Covid-19 determinou um inevitável aumento dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente necessidades crescentes com maior expressão em matérias de segurança, limpeza e desinfeção:

- Ao nível da limpeza, a situação de pandemia determinou, naturalmente, um aumento nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras;
- Ao nível da segurança, a necessidade de manter rigoroso controlo de medidas de faseamento de entradas no Mercado, garantir o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura, assegurar o distanciamento físico de pessoas e a utilização genérica de material de proteção de pessoas obrigou a um reforço de operacionais na área da segurança e vigilância, com reflexo na prestação de serviço pelo prestador de serviços como também pelo recurso a serviços gratificados da GNR, que asseguraram uma presença permanente no Mercado.

Seguidamente, apresenta-se a expressão numérica dos gastos e investimentos considerados no âmbito do PAO2021, relacionados com o contexto de pandemia Covid-19, e respetiva execução:

(EUR)	2021						Total	PAO2T21	2T20
Centro de Custo: 5016 COVID	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2T21	2T20	
DOC - (AC) - Vendas - Viseiras	0	0	0	0	0	0	0	966	
DOC - (AC) - CMVMC - (Viseiras)	0	0	0	0	0	0	0	-896	
Fornecimentos e Serviços Externos	-20 085	-20 412	-20 258	-18 330	-18 351	-19 525	-116 961	-149 563	
DT - Vigilância e segurança - Serv. Segurança	-2 475	-3 498	-2 888	-2 721	-2 681	-2 599	-16 861	-18 214	
Vig. Seg. - GNR	-6 812	-6 724	-7 960	-6 537	-6 741	-7 871	-42 645	-41 629	
NCPAI - NC - Pub - Media	0	0	0	0	0	0	0	-360	
DT - Man.Eq.Obras Pontuais	0	0	-410	0	0	0	-410	0	
DT - Ferr.Utens.Desg.Rápido-Segurança	0	0	0	0	0	0	0	-194	
DT - Limpeza Hig. e Conforto	-10 798	-10 190	-9 000	-9 072	-8 929	-9 055	-57 044	-24 467	
DT - Limp.H.C. Interior	-3 671	-2 486	-1 991	-1 991	-1 991	-1 991	-14 121	-8 744	
DT - Limp.H.C. Exterior	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-41 629	-10 371	
DT - Limp.H.C. Desinfeção	0	0	0	0	0	0	0	-2 853	
DT - Limp.H.C. Outros	-189	-766	-71	-143	0	-126	-1 295	-2 498	
SIIT - DE - Refeições	0	0	0	0	0	0	0	-34	
Gastos com o Pessoal	-158	-457	0	0	0	0	-615	-4 552	
Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções	0	0	0	0	0	0	0	-2 925	
Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções - Em	0	0	0	0	0	0	0	-695	
DOC - (AO) - Outros gastos com o Pessoal	-158	-457	0	0	0	0	-615	-932	
<b>Total Gastos (FSE + Gastos Pessoal + CMV)</b>	<b>-20 243</b>	<b>-20 869</b>	<b>-20 258</b>	<b>-18 330</b>	<b>-18 351</b>	<b>-19 525</b>	<b>-117 576</b>	<b>-149 563</b>	
Deprec. Activos fixos tangíveis	-828	-842	-842	-842	-842	-842	-5 040	-3 276	
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>966</b>	
<b>Total Gastos</b>	<b>-21 071</b>	<b>-21 712</b>	<b>-21 100</b>	<b>-19 172</b>	<b>-19 194</b>	<b>-20 368</b>	<b>-122 616</b>	<b>-152 839</b>	

Investimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	2T21	PAO2T21	2T20
SIIT - AFT - Equip. Administ - Computadores	0	0	2 721	0	0	0	2 721	0	16 744
DT - AFT - Edif. Out. Const	0	0	0	0	0	0	0	0	14 000
SIIT - Fibra ótica	0	1 383	0	0	0	0	1 383	0	0
DT - AVAC para copa	0	1 550	0	0	0	0	1 550	0	0
<b>Total Investimento</b>	<b>0</b>	<b>2 933</b>	<b>2 721</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5 654</b>	<b>0</b>	<b>30 744</b>

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de julho de 2021.

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados
- Balanço
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2021

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (2T21/2020)	
	30/06/2021	31/12/2020	PAO2T21	ABS	%
Euro					
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos Fixos Tangíveis	115 776 131,5	116 952 582,5	120 578 156,7	-1 176 451,0	-1,0%
Ativos Intangíveis	314 078,7	321 619,4	314 129,0	-7 540,7	-2,3%
Outros ativos Financeiros	1 322,8	1 161,3	987,7	161,5	13,9%
Ativos por impostos Diferidos	287 158,4	291 979,4	310 718,3	-4 821,0	-1,7%
Outras Contas a Receber	240 781,7	264 233,6	321 406,2	-23 451,9	-8,9%
<b>ATIVO CORRENTE</b>					
Clientes	1 294 209,1	1 098 258,6	719 984,5	195 950,5	17,8%
Outras Contas a Receber	138 495,7	123 780,8	100 799,9	14 714,9	11,9%
Diferimentos	72 885,5	21 437,5	57 411,5	51 448,0	240,0%
Caixa e Depósitos Bancários	81 108,0	114 225,7	16 645,4	-33 117,6	-29,0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>118 206 171,3</b>	<b>119 189 278,7</b>	<b>122 420 680,1</b>	<b>-983 107,3</b>	<b>-0,8%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital Realizado	29 999 999,8	29 999 999,8	29 999 999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	4 292 558,8	3 825 313,2	4 288 261,0	467 245,6	12,2%
Resultados Transitados	29 193 605,2	24 988 394,7	29 154 924,9	4 205 210,5	16,8%
Outras variações no capital próprio	9 226 448,5	9 378 292,1	9 145 628,5	-151 843,6	-1,6%
Resultado líquido do Período	2 423 472,6	4 672 456,1	2 383 728,3	-2 248 983,5	-48,1%
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>75 136 084,8</b>	<b>72 864 455,8</b>	<b>74 972 542,5</b>	<b>2 271 629,0</b>	<b>3,1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	18 128 415,9	20 462 753,4	17 941 130,6	-2 334 337,4	-11,4%
Diferimentos	10 629 141,2	11 349 836,7	15 210 512,4	-433 139,5	-3,9%
Passivos por impostos diferidos	26 921,7	27 385,6	26 912,8	-463,9	-1,7%
Outras dívidas a pagar	3 964 022,5	3 975 252,4	4 238 958,4	-11 229,9	-0,3%
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	486 068,8	582 120,1	489 522,0	-96 051,3	-16,5%
Adiantamentos de Clientes	1 138,1	254,0	11 564,9	884,1	348,1%
Estado e Outros Entes Públicos	1 481 006,9	648 300,7	1 157 347,1	832 706,2	128,4%
Financiamentos Obtidos	4 944 999,0	6 019 394,8	5 346 313,5	-1 074 395,8	-17,8%
Outras dívidas a pagar	1 658 022,3	1 528 460,3	1 279 387,2	129 562,0	8,5%
Diferimentos	1 750 350,2	1 731 065,0	1 746 488,8	-268 270,7	-13,3%
<b>Total do Passivo</b>	<b>43 070 086,6</b>	<b>46 324 822,9</b>	<b>47 448 137,6</b>	<b>-3 254 736,3</b>	<b>-7,0%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>118 206 171,3</b>	<b>119 189 278,7</b>	<b>122 420 680,1</b>	<b>-983 107,3</b>	<b>-0,8%</b>

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE JUNHO DE 2021

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (21/20)	
	30/06/2021	30/06/2020	PAO 2T21	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	6 799 491,5	6 735 427,9	6 919 414,9	64 063,6	1,0%
Subsídios à exploração	4 237,4	0,0	0,0	4 237,4	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0	(895,5)	0	(895,5)	-100,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	(1 306 138,4)	(1 268 048,5)	(1 382 226,4)	38 089,9	3,0%
Gastos com o pessoal	(482 421,5)	(467 146,3)	(482 314,0)	15 275,3	3,3%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	13,8	0	0	(13,8)	n.d.
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0	0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	230 776,7	242 012,7	244 286,6	(11 236,1)	-4,6%
Outros Gastos e Perdas	(128 260,8)	(125 874,5)	(134 294,5)	2 386,3	1,9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 117 698,7	5 115 475,8	5 164 866,5	2 222,8	0,0%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(1 816 155)	(2 070 208)	(1 889 761)	(254 053,4)	-12,3%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3 301 544,1	3 045 267,9	3 275 105,4	256 276,2	8,4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	(75 468,0)	(113 657,6)	(101 004,2)	(38 189,6)	-33,6%
Resultados antes de impostos	3 226 076,1	2 931 610,2	3 174 101,2	294 465,8	10,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(802 603,5)	(723 607,6)	(790 372,9)	78 995,9	10,9%
Resultado líquido do exercício	2 423 472,6	2 208 002,7	2 383 728,3	215 469,9	9,8%

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de julho de 2021

**MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO 2021**

Euro

	2T2021	2T2020	PAO2T2021
<b>Atividades Operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	7 612 144,6	7 641 883,6	7 782 673,6
Pagamentos a fornecedores	(2 085 651,7)	(2 186 464,1)	(2 232 070,6)
Pagamentos ao pessoal	(424 088,5)	(431 761,2)	(462 795,9)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>5 102 404,5</b>	<b>5 023 658,3</b>	<b>5 087 807,1</b>
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	0,0	(79 814,8)	(258 545,3)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(1 097 776,3)	(1 062 706,9)	(1 122 985,7)
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>4 004 628,2</b>	<b>3 881 136,5</b>	<b>3 706 276,1</b>
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1</b>	<b>4 004 628,2</b>	<b>3 881 136,5</b>	<b>3 706 276,1</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	(537 329,3)	(564 109,3)	(926 175,9)
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	0,0	0,0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	0,0	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento 2</b>	<b>(537 329,3)</b>	<b>(564 109,3)</b>	<b>(926 175,9)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos	1 228 806,5	1 627 841,1	0,0
Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	1 260 000,0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	(4 637 539,7)	(4 736 846,2)	(3 941 612,5)
Financiamentos bancários	(4 461 539,7)	(4 319 846,2)	(2 641 612,5)
Suprimentos	(176 000,0)	(417 000,0)	(1 300 000,0)
Juros e Gastos similares	(91 683,2)	(143 748,5)	(101 547,4)
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento 3</b>	<b>(3 500 416,5)</b>	<b>(3 252 753,5)</b>	<b>(2 783 159,9)</b>
<b>Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3</b>	<b>(33 117,6)</b>	<b>64 273,7</b>	<b>(3 059,7)</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>	<b>114 225,7</b>	<b>130 688,6</b>	<b>19 705,1</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no fim do período</b>	<b>81 108,0</b>	<b>194 962,3</b>	<b>16 645,4</b>

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de julho de 2021

## Mercado Abastecedor da Região de Lisboa



- **A01** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- A02.1** Cash & Carry
- A02.2** Entrepósito Hortofrutícola
- A03** Pavilhão - Produtores
- A04** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- A05** Pavilhão - Grandes Grossistas de Hortofrutícolas
- A06** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- A07** Pavilhão - Grandes Grossistas de Hortofrutícolas
- A08** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- A09** Entrepósito Hortofrutícola
- A10** Pavilhão - Pequenos Grossistas de Hortofrutícolas
- A11** Entrepósito Hortofrutícola
- A12** Entrepósito Hortofrutícola

- **A14** Logística de Frio
- A14.1** Logística de Frio

- **R02** Pavilhão - Flores e Plantas Ornamentais
- Entrepósito Logística e Transportes

- **R04** Pavilhão - Polivalente

- **R07** Pavilhão - 2ª Venda de Pescado

- **ES** Estação de Serviço

- **ECO** Eco Área

- **P** Edifício Portico

- **B01** Restauração
- B02** Restauração
- B03** Restauração
- B04** Restauração
- B05** Loures INOVA

- **CC1, CC2 e CC3** Entrepósito Brinquedos Educativos e Científicos
- CC4** Leilão de Automóveis

- **CR1 e CR3** Entrepósito Decoração Vegetal

- **LTE** Subestação de Energia

- **R01** Entrepósito Logística e Transportes
- R03** Entrepósito Logística e Transportes
- R06.2** Entrepósito Logística e Transportes

- **R06.1** Entrepósito Logística de Frio

- **NAC** Núcleo Administrativo e Comercial
- Loja de Apoio ao Cliente
- Auditório
- Serviços Administrativos

- **CTT EXP** Entrepósito Serviços Postais e Logística

- Estacionamento





**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O  
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2021**

**INTRODUÇÃO**

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2021 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 118.206.171,34 euros, Capital Próprio de 75.136.084,76 euros (incluindo um resultado líquido de 2.423.472,58 euros), Gastos de 4.611.046,76 euros e rendimentos de 7.034.519,34 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

**RESPONSABILIDADES**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**ÂMBITO**

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:



- a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

#### PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2021, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

#### ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 158.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2020 (com a ressalva do n.º 2). Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	2º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
CMVMC	0,00 €	913,50	0,00 €	-913,50 €	0,00 €
FSE	1 306 138,41 €	1 268 048,51	1 382 226,44 €	38 089,90 €	-76 088,03 €
GCP	482 421,52 €	467 146,27	482 314,00 €	15 275,25 €	107,52 €
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>1 788 559,93 €</b>	<b>1 736 108,28 €</b>	<b>1 864 540,43 €</b>	<b>52 451,65 €</b>	<b>-75 980,50 €</b>
Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e GCP)	117 165,56 €	56 558,15 €	149 563,00 €	60 607,41 €	-32 397,44 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	1 671 394,37 €	1 679 550,13 €	1 714 977,43 €	-8 155,76 €	-43 583,06 €
VN	6 799 491,48 €	6 735 427,89	6 919 414,89 €	64 063,59 €	-119 923,41 €
Peso Gastos Operacionais/VN	24,58%	24,94%	24,79%	-0,35 p.p.	-0,20 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,35 pontos percentuais.

10.2.As alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 158.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2020 os seguintes gastos operacionais:



- 10.2.1. Alínea a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado;
- 10.2.2. Alínea b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- 10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	2º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
<b>Gastos com pessoal<sup>(1)</sup></b>	482 421,52 €	467 146,27 €	482 314,00 €	15 275,25 €	107,52 €
<b>Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel<sup>(2)</sup></b>	11 105,49 €	11 655,23 €	14 453,63 €	-549,74 €	-3 348,14 €
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultoria<sup>(3)</sup></b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

<sup>(1)</sup> Alínea a) do n.º 3 do art.º 158.º

<sup>(2)</sup> Alínea b) do n.º 3 do art.º 158.º

<sup>(3)</sup> Alínea c) do n.º 3 do art.º 158.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

- 10.3. Nos termos do n.º 7 do artigo 158.º do referido Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, compete-nos referir que os gastos operacionais (CMVMC, fornecimentos e serviços externos (FSE) e gastos com pessoal (GcP)) ascendem, no final do 2º trimestre a 1.671.394,37 euros (expurgando os impactos da pandemia por COVID 19), representando um desvio favorável de 8.155,76 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	2º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>482 421,52 €</b>	<b>467 146,27 €</b>	<b>482 314,00 €</b>	<b>15 275,25 €</b>	<b>107,52 €</b>
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	<b>77 563,44 €</b>	<b>77 563,44 €</b>	<b>77 563,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-0,06 €</b>
Remun. OS - Vencimento	66 483,00 €	66 483,00 €	66 483,00 €	0,00 €	0,00 €
Remun. OS - Sub. Férias	5 540,22 €	5 540,22 €	5 540,25 €	0,00 €	-0,03 €
Remun. OS - Sub. Natal	5 540,22 €	5 540,22 €	5 540,25 €	0,00 €	-0,03 €
Remun. OS - Senhas Presença	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>311 792,36 €</b>	<b>309 315,65 €</b>	<b>313 249,14 €</b>	<b>2 476,71 €</b>	<b>-1 456,78 €</b>
Remun. do Pessoal - Vencimento	219 014,17 €	216 523,07 €	223 124,77 €	2 491,10 €	-4 110,60 €
Remun. do Pessoal - Férias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	20 550,12 €	21 707,43 €	20 586,05 €	-1 157,31 €	-35,93 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	20 550,12 €	20 540,04 €	20 540,03 €	10,08 €	10,09 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	18 653,10 €	18 268,50 €	18 383,88 €	384,60 €	269,22 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	851,41 €	1 111,70 €	896,45 €	-260,29 €	-45,04 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	62,51 €	1 105,63 €	1 105,63 €	-1 043,12 €	-1 043,12 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	2 928,73 €	3 760,42 €	3 760,42 €	-831,69 €	-831,69 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	9 467,72 €	9 573,72 €	9 655,80 €	-106,00 €	-188,08 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	13 665,23 €	15 621,26 €	13 699,26 €	-1 956,03 €	-34,03 €
Rem. -Pessoal-Ajudas Custo	0,00 €	125,50 €	112,95 €	-125,50 €	-112,95 €
Rem. - Pessoal - Outras Reg.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	1 310,09 €	978,38 €	1 383,90 €	331,71 €	-73,81 €
Rem. - Pessoal - Bolsa estagio	4 739,16 €	0,00 €	0,00 €	4 739,16 €	4 739,16 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre Remunerações	70 891,86 €	70 271,08 €	71 394,64 €	620,78 €	-502,78 €
Seguros Acad. Trab.	1 553,55 €	1 533,76 €	1 280,64 €	19,79 €	272,91 €
Gastos de Acção Social	0,00 €	1 499,95 €	0,00 €	-1 499,95 €	0,00 €
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>20 620,31 €</b>	<b>6 962,39 €</b>	<b>10 826,08 €</b>	<b>13 657,92 €</b>	<b>1 794,23 €</b>
OGP - Pessoal - Formação	11 777,00 €	0,00 €	12 000,00 €	11 777,00 €	-223,00 €
OGP - Pessoal - Hig Seg Trab	1 128,00 €	0,00 €	0,00 €	1 128,00 €	1 128,00 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	5 626,08 €	5 860,50 €	5 626,08 €	-234,42 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Quotizações e Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Comissão Ticket	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Fardamento	2 089,23 €	1 101,89 €	1 200,00 €	987,34 €	889,23 €

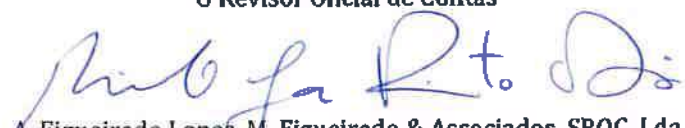


A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

10.4.No final do 2º trimestre de 2021, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 48 dias (>40 dias), o que constitui um incumprimento face ao estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 54 dias, a dezembro de 2020 e com 52 dias previstos em sede de orçamento para 2021.

Viseu, 7 de fevereiro de 2022

O Revisor Oficial de Contas

  
A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda  
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819  
Registado na CMVM com o n.º 20170008